

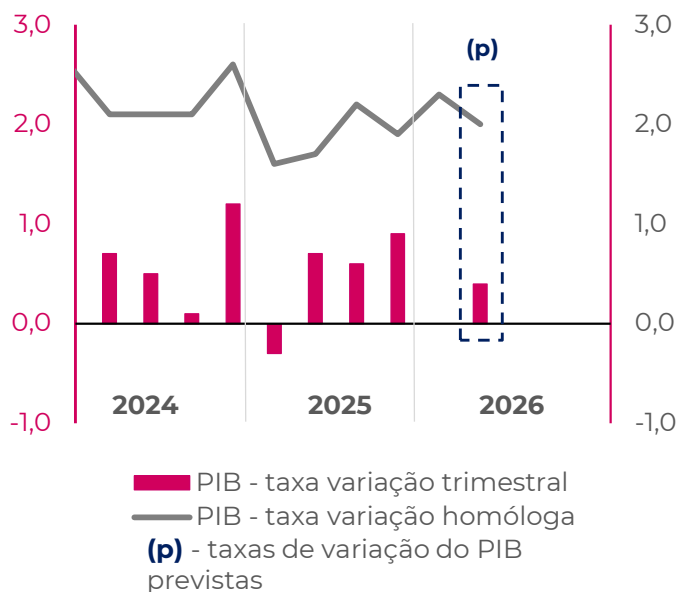
ECONOMIA PORTUGUESA ACELERA NO SEGUNDO TRIMESTRE

No segundo trimestre de 2026, o Produto Interno Bruto (PIB) em volume terá registado um crescimento de 0,4% face ao trimestre anterior, ou 2,0% em termos homólogos⁽¹⁾. Depois do crescimento nulo registado no primeiro trimestre, o segundo trimestre fica marcado por alguma recuperação dos eventos climáticos extremos do início de 2026, bem como dos impactos do conflito no Médio Oriente, tanto ao nível do choque na confiança como do crescimento da taxa de inflação.

A procura interna terá tido um contributo positivo no segundo trimestre, quando comparada com o trimestre anterior, beneficiando do crescimento do consumo privado. Por outro lado, a procura externa terá voltado a contribuir negativamente para o crescimento do PIB, ainda que de forma menos acentuada do que a registada no trimestre anterior.

Neste pressuposto, o efeito de *carry-over*⁽²⁾ para 2026 corresponde a 1,5 pontos percentuais. A solidez do mercado de trabalho e o fluxo de fundos comunitários deverão continuar a suportar o crescimento da economia portuguesa nos próximos trimestres, não obstante o clima económico de incerteza contínua. Uma eventual perspectiva de paz no conflito do Médio Oriente poderá recuperar a confiança dos agentes económicos e mitigar o impacto do aumento da inflação.

EVOLUÇÃO DO PIB PORTUGUÊS



Fonte: Datastream; Millennium bcp

PREVISÃO DO PIB – MILLENNIUM BCP

Taxa de variação	2ºT 26 - Previsão Mbcp	1ºT 26
Trimestral (tvt)	0,4	0,0
Homóloga (tvh)	2,0	2,3
Carry-over ⁽²⁾	1,5	1,2

(1) A estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais referente ao 2º trimestre de 2026 será divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística a 30 de julho.

(2) O *carry-over* corresponde à taxa de crescimento do PIB no conjunto do ano assumindo constante o valor do PIB nos trimestres remanescentes. No caso de se tratar do 4ºT, corresponde ao crescimento no ano seguinte, assumindo que o valor do PIB se manteria constante ao longo do ano.